

**OS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ANGICOS-RN
FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A
UTILIZAÇÃO DAS TICS EM SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Paulo Henrique de Moraes¹

Bruna Tavares de Moraes²

Micharlyson Carlos de Moraes³

Resumo

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs com o auxílio do recurso tecnológico computador têm modificado nossos hábitos, maneiras de trabalhar e de aprender. Este trabalho teve como objetivo investigar se os professores possuíam conhecimentos sobre as TICs, uma vez que essas são capazes de facilitar a comunicação entre professores e alunos, permitindo a esses, a ampliação de suas práticas pedagógicas. Aplicamos um questionário a 10 (dez) professores do nível fundamental da Escola Estadual Joana Honorio, localizada na cidade de Angicos, na região central do estado do Rio Grande do Norte, a fim de saber o quanto os professores foram preparados para o uso das TICs qual seu o nível de conhecimento, se eles as utilizavam em sala de aula e se acreditavam que elas podem ser ferramentas úteis no processo de ensino e aprendizagem. Concluímos que todos os professores já tiveram contato com as TICs, todos eles asseguraram estar preparados para fazer uso das mesmas, e que 80% as utilizam em sala de aula para algum fim didático. Dessa forma, asseguramos que as TICs são ferramentas úteis no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que são capazes de melhorar o desempenho dos professores e de seus alunos.

Palavras-Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino e aprendizagem; Práticas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Refletindo acerca das tecnologias, não podemos deslembrar de que elas englobam tudo que foi inovação em um determinado momento de uma sociedade, como exemplo disso podemos citar: a pólvora, o telégrafo, o telefone, o rádio e o computador. Este último, em

¹ Bacharel em Sistemas de Informação-Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

² Licenciada em Computação e Informática-Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

³ Graduando em Agronomia-Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

especial, tem nos possibilitado inúmeras mudanças no nosso cotidiano, facilitando a transmissão da informação e da comunicação. (MORAIS, 2017, p. 21).

Nos encontramos, hoje, em um cenário onde a tecnologia tem modificado nossos hábitos, nossos modos de trabalhar, de aprender e de ensinar, além de introduzir novas necessidades e desafios relacionados à utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs. O recurso tecnológico, computador, se encontra cada vez mais presente em todos os lugares, permitindo, novas possibilidades de comunicação, interação, informação e, especialmente transformações no processo de ensino e aprendizagem e em todo contexto escolar.

Desse modo, Moran (2007, p. 11) assegura que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas, aulas baseadas no método expositivo, no qual o professor é o retentor do conhecimento e o aluno é o receptor, ou seja, o professor transmite o conhecimento e o aluno decora o conteúdo para a realização de seus trabalhos e avaliações, sejam elas em grupos ou individuais. Contudo, o autor afirma também que, “[...] se ensinar dependesse só de tecnologias, já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo. Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo” (MORAN, 2007, p. 12).

Há dentro da gama de recursos tecnológicos com o auxílio do computador, vários aparatos dos quais devemos nos apropriarmos e fazermos bons proveitos como, por exemplo, a inserção desta tecnologia digital e moderna no espaço escolar, permitindo melhores condições para que o professor consiga diversificar sua rotina de sala de aula, possibilitando, assim, novas abordagens pedagógicas vinculadas ao uso dessas novas tecnologias.

Diante do exposto, é indiscutível que através das Tecnologias da Informação e Comunicação os professores têm acesso a diversas possibilidades de fazer educação. Dessa forma, nosso trabalho objetivou investigar se os professores dispunham do conhecimento e se utilizavam as Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto escolar.

A aplicação do questionário e análise dos dados possibilitou que avaliássemos nosso trabalho como relevante, pois, através dele contribuímos na formação dos professores da rede básica de ensino da cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, assim, como os professores também contribuíram conosco, haja vista, que todos os envolvidos na troca de conhecimentos saem ganhando.

2-EMBSAMENTO TEÓRICO

As tecnologias de informação e comunicação como proposta de formação docente

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's avançam em nossa sociedade de forma cada vez mais acelerada e, é essencial que os professores de todos os níveis acompanhem esse ritmo, dessa forma, os docentes serão capazes de lecionarem aulas mais dinâmicas, participativas e com um nível de aprendizado mais elevado. É necessário que os docentes tenham em mente que as Tecnologias da Informação e Comunicação não têm como objetivo eliminar o uso de técnicas convencionais de ensino. As TICs precisam ser adaptadas ao processo educacional já existente, auxiliando os professores em suas práticas pedagógicas. De acordo com Tedesco (2004), cada meio utilizado no processo de ensino e aprendizagem apresenta características específicas que devem ser selecionadas e utilizadas de acordo com cada docente, em conformidade com o objetivo educacional, para ministrar sua disciplina, ou seja, o conteúdo a ser desenvolvido no contexto escolar.

Ao utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação ao processo de ensino e aprendizagem estamos contribuindo para a socialização do saber e da informação do aluno, uma vez, que este está cada vez mais ligado à tecnologia da modernidade. Dessa maneira, devemos considerar os benefícios didáticos da tecnologia na escola, tais como, maior nível de concentração por parte dos alunos, mais interação entre alunos e professores, além, da facilidade de comunicação entre todo o contexto escolar e, de um planejamento didático mais eficiente.

Nesse contexto, Moran (2009) nos diz que

O planejamento didático pode ser uma organização fechada e rígida quando o professor trabalha com esquemas, aulas expositivas, apostilas e avaliação tradicional e que, de certa maneira, pode facilitar para os alunos, mas, por outro lado, transfere para o aluno um pacote pronto do conhecimento (MORAN, 2009).

Aliar as Tecnologias da Informação e Comunicação ao planejamento didático educacional é praticar a interdisciplinaridade com o caminhar contínuo entre as diversas

áreas contemplando a inter-relação entre todas as disciplinas e conteúdo, interconectando as atividades trabalhadas em sala de aula e, assim desenvolvendo atividades para serem trabalhadas no laboratório de informática, aumentando a necessidade de cada docente analisar a situação a partir de sua perspectiva, de estudar e se aprofundar em diversas áreas.

Discorrendo sobre o planejamento didático Moran (2009) nos fala,

No planejamento didático com uso das TICs, prevalece uma organização aberta e flexível quando se trabalha com projetos a partir de experiências adquiridas. Professores ao elaborarem um planejamento didático devem saber que existe a necessidade de saber escolher aquilo que melhor possa atender aos alunos em consonância com a realidade atual (MORAN, 2009).

Nesse contexto, para que os professores consigam utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula, ampliando seus planejamentos didáticos e se aproximando mais da realidade do aluno, se faz necessário que os mesmos estejam capacitados tecnologicamente, ou seja, é necessário que eles estejam alfabetizados tecnologicamente.

Na alfabetização tecnológica do professor a intenção deve ser a de tornar este cidadão um profissional atuante na sociedade, que contribui com um trabalho educativo significativo, mais próximo da realidade do aluno, conferindo-lhe, assim, sentido aos seus olhos e aos olhos da população. (SAMPAIO; LEITE, 1999, p. 73)

Hoje, além de suas formações de base (pedagogia, letras português, letras inglês e matemática), é necessário que os professores tenham uma formação tecnológica complementar, para que eles consigam acompanhar o avanço tecnológico de forma mais eficaz e, que a partir disso, sejam capazes de inovarem em práticas pedagógicas, além de estarem apropriados para aguçar um senso crítico, maior interesse e participação mais frequente nas aulas por parte de seus alunos.

De acordo com Sampaio e Leite (1999, p. 15) “[...] é necessário preparar o professor para utilizar pedagogicamente as tecnologias na formação de cidadãos que deverão produzir e interpretar novas linguagens do mundo atual e futuro”. É importante, também, frisar que a alfabetização tecnológica do professor não deve ser vista como o uso mecânico dos recursos

tecnológicos, mas, sim, ainda, como um domínio crítico da linguagem tecnológica, uma vez, que as Tecnologias da Informação e Comunicação são apenas aliadas dos docentes no processo de ensino e aprendizagem.

3 METODOLOGIA

Foi empreendida a aplicação de um questionário direcionado a 10 (dez) professores de nível fundamental da Escola Estadual Joana Honorio da cidade de Angicos, localizada na região central do estado do Rio Grande do Norte. Dentre os professores respondentes, constatamos que 5 (cinco) são licenciados em pedagogia, 3 (três) em letras português, 1 (um) em matemática e 1 (um) em letras /inglês.

Com a finalidade de analisar qual o conhecimento dos professores no que diz respeito as Tecnologias da Informação e Comunicação, a Tabela 1 apresenta as questões contidas no questionário.

O quanto que você diria que sua formação o preparou para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação?
Como você avalia seu conhecimento em relação as Tecnologias da Informação e Comunicação?
Você utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula?
Você acredita que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação pode ser uma ferramenta pedagógica útil?

Tabela 1 - Perguntas realizadas no questionário

Tabulamos ainda os professores como Docente 1, Docente 2, Docente 3 e, assim sucessivamente, até o Docente 10, a fim de manter em sigilo a identificação dos mesmos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Gráfico 1, nos apresenta a formação dos docentes no que diz respeito as Tecnologias da Informação e Comunicação, dentro das respostas obtidas tivemos que 10% equivalente a 1 (um) professor afirmou está apto de forma ótima sobre as TIC's, 30% equivalente a 3 (três) professores disseram estarem preparados de forma ruim e, 60% equivalente a 6 (seis) professores afirmaram estarem preparados de forma boa. Nessa perspectiva, asseguramos que nenhum dos professores respondentes deixaram de ter preparação – mesmo que mínima – sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação. Nesse sentido, é muito provável que os professores tenham cursado alguma disciplina – obrigatória ou optativa – em suas graduações e/ou que tenham procurado alguma formação continuada no que diz respeito ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem, por entenderem que essa formação é capaz de contribuir de forma positiva para o contexto escolar. Concordam com esses docentes Sampaio e Leite (1999) quando nos dizem que,

Na alfabetização tecnológica do professor a intenção deve ser a de tornar este cidadão um profissional atuante na sociedade, que contribui com um trabalho educativo significativo, mais próximo da realidade do aluno, conferindo-lhe, assim, sentido aos seus olhos e aos da população. (SAMPAIO e LEITE, 1999, p. 73).

Em outras palavras, a alfabetização tecnológica é de fundamental importância no processo de ensino e aprendizagem por contribuírem de forma mais rápida para o aprendizado dos professores e, em especial, dos seus alunos.

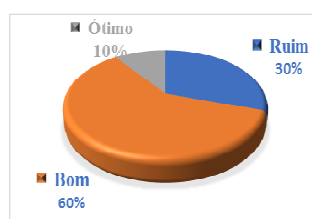


Gráfico 1 - Formação dos docentes no que diz respeito as Tecnologias da Informação e Comunicação

O Gráfico a seguir nos apresenta a auto avaliação dos docentes quanto a seu conhecimento sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação, onde, todos os professores respondentes afirmaram estarem preparados de boa forma a lidarem com as TIC's. É importante mencionar, que mesmo os 30% que anteriormente responderam ter tido uma preparação ruim em suas formações quanto as TICs, se auto avaliam como bons utilizadores da Tecnologias da Informação e Comunicação.

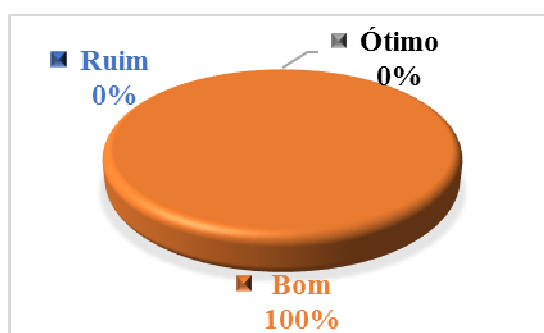


Gráfico 2 - Auto avaliação por parte dos docentes em relação as Tecnologias da Informação e Comunicação

Questionamos se os professores utilizavam as Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula, a partir da análise dos dados observamos que 80% dos professores asseguraram utilizá-las, utilizando-as para diversos fins, como por exemplo, para projetar som, filmes, fotos, vídeos, textos.

Ainda discutindo acerca da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula, outros professores afirmaram usa-las para levar aos alunos jogos educativos e, todos os docentes nos relataram que utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula. Alguns professores ainda asseguraram utilizar o recurso tecnológico *slide* para dinamizar as aulas, como nos afirma a docente 5 “utilizo para dinamizar as aulas com projeção de textos, filmes, imagens e aulas com apresentação de *slides*, entre outras atividades” (DOCENTE, 5). Um outro professor nos assegurou que utilizava as Tecnologias da Informação e Comunicação para exposições de sites interativos, aulas expositivas sobre conteúdos que seriam ministrados de forma convencional. (DOCENTE, 3).

Nesse contexto, Lévy (2004) já nos dizia que

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. (LÉVY, 2004, p.7)

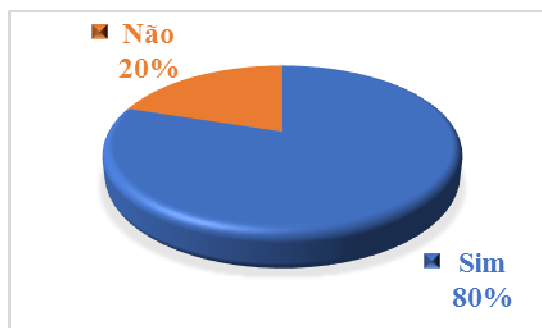


Gráfico 3 - Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas salas de aulas

O Gráfico a seguir demonstra que 100% dos professores respondentes afirmaram que as Tecnologias da Informação e Comunicação são ferramentas úteis em sala de aula, seja porque estamos vivendo em um mundo altamente tecnológico, no qual os alunos se encontram conectados 24 horas por dia, e a partir daí a escola e, o professor, em especial, tem de acompanhar esse avanço, oferecendo novas formas de aprender. Nesse sentido, acreditamos que com o uso TICs no processo de ensino e aprendizagem os alunos prestam mais atenção nas aulas, tem maior nível de concentração, compreensão e aprendizagem.

Analisando os dados obtidos através dos questionários, julgamos justo destacar as respostas de duas professoras.

Duas docentes nos relataram que

As Tecnologias da Informação e Comunicação vem a contribuir com o processo de ensino e aprendizagem, pois nos auxiliam no dia a dia, nos apresentam distintas formas de mudança significativas para o contexto escolar e, devem ser vistas e aceitas com consciência e responsabilidade por parte de todos professores. (DOCENTE, 7).

As TICs diferenciam a didática da sala de aula, além de chamar bastante atenção das crianças, proporcionando-lhes novos meios de aprendizagem e, com a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem os alunos têm mais vontade de aprender, uma vez que eles estão familiarizados com essas tecnologias. (DOCENTE, 2).

As Tecnologias da Informação e Comunicação são capazes de contribuir com a ampliação do conhecimento dos professores, auxiliando-os em suas práticas pedagógicas, uma vez que os recursos tecnológicos disponibilizados pelas TICs se caracterizam como ferramentas auxiliaadoras no processo de ensino e aprendizagem, desde que sejam utilizadas de forma responsável e como aliadas dos docentes que as utilizam.

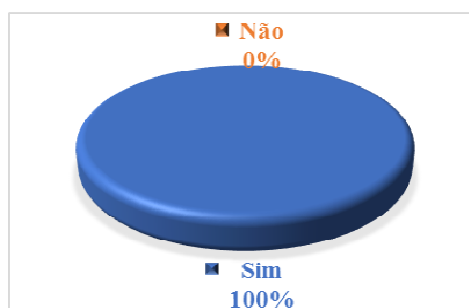


Gráfico 4 - Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramenta útil em sala de aula

Os professores ainda afirmaram que os alunos através do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula, interagem mais, ficam mais concentrados nas aulas, e ainda, tiram melhores notas.

5 CONCLUSÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação têm desempenhado importantes papéis na sociedade, em especial, no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse cenário, pudemos concluir que todos os professores que responderam ao questionário já tiveram contato com as TICs. Todos eles asseguraram estarem preparados para utilizarem as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Ainda, 80% dos professores afirmaram utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula para algum fim didático e, todos os eles – os professores - afirmaram que as TICs são ferramentas pedagógicas úteis no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, concluímos, que as Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser consideradas ferramentas pedagógicas capazes de melhorar o desempenho dos professores, alunos e de todo o contexto escolar. Haja vista, que elas – as TICs – são instrumentos capazes de melhorar a comunicação, facilitar o aprendizado, a comunicação e a troca de informação entre todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Além, de contribuírem para uma educação de melhor qualidade, na qual, os alunos se sentem mais incluídos e passaram a participar mais das aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-BRASÍLIA :Ministério da Educação, Secretaria de Educação à Distância. **Introdução à educação digital** (2008). Caderno de estudo e prática / Beth Bastos ...[et al.] .

GURSKI, Clara. **As TIC's como aliadas da proposta de trabalho interdisciplinar s/a** (2017). Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/398_290.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução Carlos Irineu da Costa. 1. ed. 1 reimp. São Paulo: Editora 34, 1999. (Coleção Trans).

MORAIS, Paulo Henrique de. **ENTRE TELAS E LETRAS: A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**. 2017. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) Universidade Federal Rural do Semiárido, Angicos, RN, 2017.

MORAN, J. M.. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2009.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (Ed.). **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2007

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

TAPSCOTT, Don. Geração Digital(1999). **A crescente e irreversível ascensão da Geração Net**. São Paulo: Makron Books.

TEDESCO, J. C. **Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** São Paulo: Cortez, 2004.

Recebido em abril 2018

Aprovado em junho 2018